

PRINCÍPIO DA RESTAURAÇÃO EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da restauração evolutiva* é a proposição fundamental de anulação dos erros anticosmoéticos através da correção ou compensação dos danos causados, da resolução dos conflitos e das reconciliações grupocármicas, com base no Paradireito, na Evolu-ciologia e na Interassistenciologia, norteadora de parte do conteúdo da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; come-ço; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. A palavra *restauração* deriva igualmente do idioma Latim, *restauratio*, “renova-ção”, e esta do idioma Latim Imperial, *restaurare*, “reparar; consertar; renovar; restaurar”. Apareceu no Século XVI. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Princípio da compensação evolutiva; princípio da retificação evolu-tiva*. 2. Indenização evolutiva; reparação existencial; ressarcimento interconsciencial. 3. Conser-to evolutivo. 4. Acertos grupocármicos. 5. Desamarração grupocármica; recomposição grupocár-mica. 6. Antiestigma grupocármico.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da restauração evolutiva, princípio da restauração evolutiva individual e princípio da restauração evolutiva grupal* são neologismos técnicos da Evolu-ciologia.

Antonimologia: 1. Danificação evolutiva. 2. Estrago evolutivo. 3. Interprisão grupocár-mica; amarração grupocármica. 4. Estigma grupocármico. 5. *Princípio da ampliação do acerto*.

Estrangeirismologia: o *reframing* extrafísico das retrocondutas e dos vínculos, a partir do *Curso Intermissivo* (CI); o *role-taking* através da assimilação simpática; o *VORP – Victim Offender Reconciliation Program*; o *empowerment* da vítima.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscerni-mento quanto às diretrizes proexológicas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Danos ge-ram obrigações*.

Coloquiologia: o ato de *cair a ficha* dos erros pretéritos.

Filosofia: o teleologismo; o evolucionismo; o historicismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal cosmoético; os reciclopensenes; a reciclopenseni-dade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade.

Fatologia: as oportunidades evolutivas; as companhias evolutivas; as reaproximações conscienciais; a reparação histórica; as ações afirmativas; a justiça restaurativa; a cobrança extem-porânea; a alternância patológica multiexistencial algoz-vítima; as decisões evolutivas; a assistên-cia de destino; o distribuidor de aportes; o vínculo consciencial; a reconstituição dos vínculos; a noção de justiça; os sentimentos morais; o arrependimento; o remorso; a culpa; o senso de res-ponsabilidade; a empatia; o ressentimento; a mágoa; o medo; o altruísmo; a desaprovação; a con-denação; o nojo; a negligência; o perdão; a escala do perdão – EFI (*Enright Forgiveness Invento-ry*); o pedido de desculpas como condição facilitadora para o perdão; as fases do curso grupocár-mico (a interprisão, a vitimização, a recomposição, a libertação, a consciência da policarmalida-de); o contínuo determinismo–livre arbítrio; a paz íntima (autoinconfli-tividade); a flexibilidade

mental; o abertismo consciencial; a desilusão sobre as convicções passadas; o ato de tomar consciência do erro; os erros didáticos; a mudança de posicionamento; a assunção dos erros; a taquirritmia na reparação do erro; a consciência da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a justiça secundariamente à assistência; a inaplicabilidade de indulto evolutivo; os minutos de insensatez e séculos de reparação; o *rapport* com as ex-vítimas; a proveniência das requisições; a identificação da autoproéxis pelo padrão dos assistidos; o nicho evolutivo; a motivação deontológica; o ato de remir; o ato de reabilitar; a limpeza na atualidade da sujeira feita na antiguidade; o ato de desensinar hoje o ensinado errado no passado; a troca da penitência para o ressarcimento dos danos; a modificação do ato de surrupiar pelo de doar; o predomínio do tráfegar no passado; a prevalência do trafor no presente; a assistência anônima; os direitos difusos; a fuga das responsabilidades; o arrependimento estagnador; a expiação somática; a expiação grupocármica (Cuidadologia); a penitência; a clemência; a superação dos revertérios; o momento evolutivo; os encontros de destino; as proéxis de alto risco; o Dia da Confraternização Universal; a fixação patológica dos papéis; a atualização das imagens; as renúncias evolutivas; o autossacrifício; a iniciativa restaurativa desencadeada pela vítima; as necessidades da vítima; as necessidades do ofensor; as necessidades da comunidade; as mediações paradireitológicas; a consciencioterapia de grupo (OIC); o *Curso Conscin-Cobaia* (CONSCIUS); o *Curso Identificação das Diretrizes da Proéxis* (APEX); o *Curso Balanço Existencial* (APEX e CEAEC); o *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intermissão mudancista; a mudança de paraprocedência; a intermissão prolongada; a guinada evolutiva; a conta-corrente cármica; as pendências cármicas; o plano de quitação grupocármica; as quitações grupocármicas; o saldo holocármico; o evol; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as ex-vítimas assistidas na tenepes; a taquirritmia da quitação grupocármica a partir da ofiex; a pararrestauração evolutiva; o Curso Intermissivo como megaaporte evolutivo; a ressaca moral intermissiva; o autorrevezamento multiexistencial; a reparação para-histórica; o mediunato; o extrato da conta cármica obtido na Parapsicoteca; a antecipação assistencial ao público-alvo proexológico ainda na intermissão; o resgate na Baratrosfera de quem foi confinado pela consciência do atual assistente; os indicadores da FEP; o estigma ambiental; a fôrma holopensênica; os tempos do Curso Intermissivo; a constituição da identidade extra; o *princípio da restauração evolutiva* norteando o autorrevezamento existencial; a paracareação intermissiva; a retratação multiexistencial; a mudança do endereço intermissivo da Baratrosfera para comunex sadia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-assistido*; o *sinergismo arrependimento-perdão*; o *sinergismo pensamento de justiça-pensamento de perdão*; o *sinergismo amparador do assistido-amparador do assistente*; o *sinergismo cosmofluxo-vontade pessoal*; o *sinergismo decorrente do alinhamento maxiproexológico*; o *sinergismo autoproéxis-maxiproéxis*; o *sinergismo recin-recéxis*.

Principiologia: o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do sujar limpando*; o *princípio de os danos gerarem obrigações*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*.

Codigologia: a restauração evolutiva a partir da revisão do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da recéxis*; a amortização satisfatória dos endividamentos da *teoria da interprisão grupocármica*; as *teorias do Paradireito*; as *teorias da Proexologia*; a *teoria dos 6 estágios do pensamento do perdão de Enright, Santos e Al-Mabuk* (*perdão como vingança*; *perdão pela restituição ou compensação*; *perdão como expectativa social*; *perdão como expectativa institucional*; *perdão para a harmonia social*; *perdão como compaixão*).

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da análise proexométrica*; a *técnica do inventário das dívidas e credores*; a *técnica da retribuição pessoal para identificação da proéxis*; a *técnica dos 5 As* (aceitar, assumir, aprender, anular, acertar); a *técnica do infiltrado cosmoético*; a *técnica da acareação*; as *técnicas de negociação*; as *técnicas de mediação*; a *técnica da retratação pública*; a *técnica da autorrestauração imediata*.

Voluntariologia: a aplicação do princípio da restauração evolutiva através do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Paradireitólogos; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: os efeitos multiexistenciais das imaturidades; os efeitos interassistenciais da acareação; os efeitos da restauração evolutiva no saldo da FEP; os efeitos da libertação do clã; os efeitos dos delitos de Estado; os efeitos da escravidão; os efeitos da colonização; os efeitos do apartheid; os efeitos dos saques culturais; os efeitos climáticos da poluição; os efeitos do terrorismo de Estado.

Neossinapsologia: as neossinapses propiciando a mudança de algoz para assistente; as neossinapses oriundas do ato de se colocar no lugar do outro; as neossinapses predisponentes da maxidissidência.

Ciclogia: o ciclo reparatório; o ciclo multiexistencial pessoal com base na grupocarimalidade; o ciclo multiexistencial pessoal com base na atividade; o cessamento do ciclo patológico da vingança; o ciclo assistência intermissiva–assistência intrafísica; o ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros.

Enumerologia: a transição da condição de assediador para a de amparador; a transição de agente patogênico para a de agente terapêutico; a transição de obstáculo evolutivo para ponte evolutiva; a transição de sonegador informacional para a de tarefeiro do esclarecimento; a transição de fator de atraso para a de aceleração evolutiva; a transição de agente poluente para agente purificador; a transição de integrante da máfia para participante da junta assistencial.

Binomiologia: o binômio erro-reparação; o binômio gratidão-retribuição; o binômio vindita–interprisão grupocármica; o binômio autorreflexão-acerto; o binômio autoimperdoador–heteroperdoador.

Interaciologia: a interação mimo energético–aporte existencial; a interação pedágios existenciais–aportes proexológicos; a interação dos recebimentos.

Crescendologia: o crescendo princípio da restauração evolutiva–princípio da ampliação do acerto; o crescendo retificação–ratificação; o crescendo terapia–profilaxia; o crescendo boletim de ocorrência (BO)–Ficha Evolutiva Pessoal superavitária; o crescendo vínculo de co-branção–vínculo de agradecimento; o crescendo materpensene patológico–materpensene homeostático.

Trinomiologia: o trinômio interseção proéxica–restauração evolutiva–ampliação do acerto; o trinômio vítima-ofensor-grupocarma; o trinômio erro-engano-omissão; o trinômio acerto-correção-exatidão.

Polinomiologia: o polinômio Grupocarmologia–Para-Historiologia–Paradireitologia–Proexologia–Evoluciologia; o polinômio arado extrafísico–sementeira intrafísica–colheita intrafísica–colheita extrafísica; o polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–follow-up.

Antagonismologia: o antagonismo vítima / algoz; o antagonismo vítima / assistido; o antagonismo cúmplice / coproexista; o antagonismo cúmplice / apoiante; o antagonismo problema / solução; o antagonismo assediador / amparador; o antagonismo autoimperdoamento / heteroperdoamento; o antagonismo erro / acerto; o antagonismo vingança / retribuição; o antagonismo prejuízos evolutivos / dividendos evolutivos; o antagonismo pedágios evolutivos / aportes existenciais; o antagonismo repulsa / rapport; o antagonismo desrespeito dos direitos

alheios / defesa dos direitos alheios; o antagonismo epônimo estigmatizante / epônimo dignificante.

Paradoxologia: *o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo da distribuição acumulativa; o paradoxo da autevolução através da heteropromoção evolutiva; o paradoxo da justiça renunciativa no qual o justo é a vítima lúcida evolutivamente não cobrar nada do algoz.*

Politicologia: as políticas afirmativas; a proexocracia; as políticas externas interprisio-gênicas (belicismo); as políticas externas assistenciais (recepção migratória, ajudas humanitárias, doações financeiras, intercâmbios, forças de paz); o holocarma das nações determinando a agenda política.

Legislogia: *a lei proexológica da compatibilidade; a lei da ação e reação; a superação da lei patológica de talião.*

Filiologia: a assistenciofilia; a proexofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a errofobia; a fracassofobia; a deontofobia.

Sindromologia: *a síndrome do ansiosismo* dificultando o *timing* adequado para a restauração evolutiva; *a síndrome da insegurança* afetando a autoconfiança na capacidade de executar a restauração evolutiva.

Maniologia: a mania de persistir no erro.

Mitologia: *o mito da proéxis via crucis* baseada no tráfegar, na dor, no sofrimento (a cruz a ser carregada, o ranço religioso, a expiação).

Holotecologia: a assistencioteca; a direitoteca; a proexoteca; a evolucionoteca; a cosmoeticoteca; a criminoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Evolucionologia; a Proexologia; a Paradireitologia; a Vitimologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Errologia; a Interprisioologia; a Reeduaciologia; a Para-Historiologia; a Holobiografologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a vítima; a conscin enciclopedista; o algoz.

Masculinologia: o restaurador evolutivo; o mediador; o negociador; o devedor; o quitador; o credor; o árbitro; o evolucionólogo; o ofensor; o cúmplice; o apoiante; o parceiro; o juiz; o assistido; o assistente; o indenizador; o ultor; o vingador; o vitimologista; o tenepessista; o ofiexista; o proexista; o proexólogo; o intermissivista.

Femininologia: a restauradora evolutiva; a mediadora; a negociadora; a devedora; a quitadora; a credora; a árbitra; a evolucionóloga; a ofensora; a cúmplice; a apoiante; a parceira; a juíza; a assistida; a assistente; a indenizadora; a ultrice; a vingadora; a vitimologista; a tenepessista; a ofiexista; a proexista; a proexóloga; a intermissivista.

Hominologia: *o Homo sapiens interpraesidiarius; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens paradireitologus; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens fraternus; o Homo sapiens tenepessista.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da restauração evolutiva individual* = as ações promovidas pela própria conscin no ressarcimento de débitos cármicos pessoais; *princípio da restauração evolutiva grupal* = as ações promovidas pelo grupo no ressarcimento de débitos cármicos coletivos.

Culturologia: *a cultura da paz; a cultura da reconciliação.*

Acertos grupocármicos. Segundo a *Assistenciologia*, no mecanismo evolutivo o ressarcimento entre consciências devedoras se dá unicamente através da realização da assistência.

Estratégias. Duas estratégias servem de norteadoras para determinação do conteúdo da assistência específica: a da *ação reversa* e a da *compensação dos danos evolutivos*.

Restituição. A estratégia da ação reversa é a assistência restauradora com base na conduta atual diametralmente oposta à ilicitude evolutiva praticada no passado, visando o bloqueio, eliminação e prevenção dos problemas causados. Eis 8 situações ilustrativas de restituição direta, dispostas em ordem alfabética:

1. **Advocacia.** O cérebero insensível à justiça em período pregresso e defensor dos direitos humanos na contemporaneidade.
2. **Fitoconvivialidade.** O ex-madeireiro (fitocida) no passado e grande plantador de florestas no presente (fitofílico).
3. **Obstetrícia.** O aniquilador de rebentos em vidas anteriores e médico obstetra dedicado na vida corrente.
4. **Parapsiquismo.** O eletrônótico convicto no passado e atual promotor parapsíquico.
5. **Paternidade.** A vítima assassinada e o algoz em vida pretérita e a condição de filho e pai respectivamente na vida atual.
6. **Político.** O tirano cruel e explorador do povo e o atual líder servidor abnegado.
7. **Professorado.** O ex-lavador de cérebros, no pretérito, e professor promovedor da autonomia intelectual, nos dias de hoje.
8. **Veterinária.** O zoocida inveterado (cobaias, abatedouros) de outrora e o veterinário competente de agora.

Casuística 1. A estratégia da ação reversa pode ser exemplificada pela seguinte casuística: a atitude do cofundador, nos anos 70 do Século XX, do Crips – maior gangue de rua de jovens delinquentes dos EUA –, Stanley “Tookie” Williams (1953–2005), preso e condenado à pena de morte acusado de homicídio quádruplo, cuja autoria sempre negou, na prisão tornando-se militante da não violência, escrevendo autobiografia e diversos livros infanto-juvenis para impedir os jovens de aderirem às gangues e à violência, tendo estas obras atingido sucesso mundial e levado o autor a ser indicado ao Nobel da Paz e de Literatura.

Grau. O processo de reparação, na maior parte dos casos, dificilmente é 100% opositivo, isto é, a assistência ser diametralmente oposta à conduta malevolente (tirou a vida – assassinato, agora dá a vida – paternidade ou maternidade). O grau de oposição irá variar devido a 2 motivos lógicos:

1. **Diferenças contextuais.** O contexto no qual ocorreu o delito diverge do ressarcimento evolutivo: épocas, condições dos envolvidos, situações, momento do reencontro, somas, faixas etárias, lucidez, necessidades, recursos, responsabilidades, locais.
2. **Insuficiência.** Nem sempre a estratégia da restituição direta é suficiente para corrigir as implicações ou consequências do delito. Apenas libertar os escravos (privação da liberdade) não corrige os prejuízos causados pela escravidão. No Brasil, após a abolição da escravatura os escravos foram deixados à própria sorte. Muitos acabaram constituindo cortiços (favelas).

Contrabalanco. Outra estratégia é a *compensação dos danos evolutivos* na qual a assistência restauradora baseia-se na compensação, anulação ou remissão dos efeitos nocivos oriundos das retrocondutas anticósmicas. Eis 8 exemplos do referido critério, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Ecologia.** A proposta do critério dos países desenvolvidos, mais industrializados e portanto, poluidores históricos, terem metas e responsabilidades maiores na diminuição do aquecimento global, por ocasião da Cúpula do Ambiente de Copenhague (2009), com o argumento de terem sido os maiores poluidores.

2. **Holocarma das nações.** As nações apresentam as contas correntes holocármicas, fato este refletindo de modo coletivo sobre a população e servindo de norteador para estadistas lúcidos na definição de políticas internas e externas.

3. **Maternidade.** A mãe dedicada à criação dos 22 filhos no presente, sendo a primeira senhora de escravos e os últimos ex-escravos.

4. **Migração.** A hipótese do holocarma das nações também lança luz sobre o elevado contingente de imigrantes em países outrora colonizadores, oriundos de países ex-colônias.

5. **Militar.** O ex-militar em retrovida e assistente às vítimas de guerra (refugiados, veteranos, mutilados, traumatizados) na existência atual.

6. **Plano Colombo.** A ajuda econômica provida pelos EUA ao Japão através do Plano Colombo de reconstrução sócio-econômica do Sudeste Asiático após a II Guerra Mundial, tendo o primeiro lançado duas bombas atômicas no segundo país, apesar da intenção primária ser o bloqueio da influência socialista na região.

7. **Reparação histórica.** A adoção de ações afirmativas, medidas provisórias ou pontuais, geralmente realizadas pelo Estado, cujo objetivo é a eliminação, minimização ou compensação dos efeitos acumulados historicamente em decorrência de discriminações racistas, étnicas, religiosas, ideológicas, sexistas, especistas, sociais, dentre outras, propiciando igualdade de oportunidades.

8. **Reserva.** A demarcação de reservas indígenas como compensação por expropriação territorial, escravização e assassinatos de índios.

Casuística 2. A estratégia da compensação de danos pode ser exemplificada pela atitude do químico e industrial sueco Alfred Nobel (1833–1896) inconformado com os usos bélicos da própria invenção, a dinamite, criando, através de doação registrada em testamento, o prêmio voltado ao reconhecimento dos promotores do bem para a Humanidade, como descobertas científicas relevantes, criação de técnicas originais e contribuições meritórias à Sociedade, distribuído originalmente nas áreas de Física, Literatura, Medicina, Paz e Química.

Hibridismo. Na prática, é racional supor ser a interação das duas estratégias, a da ação reversa e a da compensação dos danos evolutivos, o mais comum de ocorrer.

Gradação. Conforme a pessoa progride ao longo da *escala evolutiva*, a elaboração do conteúdo da próxis, com base no *princípio da restauração evolutiva*, desloca-se gradativamente entre 2 polos, a partir da ação reversa em direção à compensação dos danos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da restauração evolutiva*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autorrestauração imediata:** Autodisciplinologia; Homeostático.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Ciclo reparatório:** Autorrecoxologia; Homeostático.
05. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
06. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
07. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Relevância:** Holomaturologia; Homeostático.

13. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.
14. **Sequenciamento imoral:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

CONFORME A HOLOMATUROLOGIA, A EXTRAPOLAÇÃO DO PRINCÍPIO DA RESTAURAÇÃO EVOLUTIVA OCORRE, PARA A VÍTIMA EVOLUTIVAMENTE LÚCIDA, POR INTERMÉDIO DA ASSISTÊNCIA AO ALGOZ, ACIMA DO PERDÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez o inventário das dívidas grupocármicas pessoais? Já elaborou o respectivo plano de quitação e começou a executá-lo?

Filmografia Específica:

1. **Redenção. Título Original:** *Redemption: The Stan Tookie Williams Story*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 95 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vondie Curtis-Hall. **Elenco:** Jamie Foxx; Lynn Whitfield; Lee Thompson Young; Brenden Richard Jefferson; Brenda Bazinet; Wes Williams; Greg Ellwand; Barbara Barnes-Hopkins; Ton Barnett; David Fraser; Vibert Cobham; Marcus Johnson; Garfield Williams; Alison MacLeod; Derek Keurvorst; & C. C. H. Pounder. **Produção:** Sue Bugden. **Co-produção:** Barbara Becnel. **Desenho de Produção:** David Hackl. **Edição & Montagem:** Terilyn A. Shropshire. **Roteiro:** J. T. Allen. **Fotografia:** David Greene, C. S. C. **Música:** Terence Blanchard. **Companhia:** California Filmes. **Sinopse:** Drama baseado na história real de Stan “Tookie” Williams, fundador em Los Angeles da gangue de rua Crips, ao aguardar a execução no corredor da morte dedicando-se a parar a violência cuja origem ele próprio foi responsável. Através da escrita de série de livros infanto-juvenis, Tookie tenta manter as crianças e jovens longe da violência das gangues. Tal trabalho lhe confere indicações para os Prêmios Nobéis da Paz e de Literatura.

Bibliografia Específica:

1. **Abreu,** Eloá Losano de; **Camino,** Cleonice Pereira dos Santos; & **Rique Neto,** Júlio; *Relação entre o Pensamento Moral de Justiça e de Perdão em Universitários; Anais do XIX Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento*; Brasília, DF; Maria Cláudia Santos Lopes de Oliveira; *et al.*; Orgs.; 12 a 15.11.11; Artigo: 1.352 p.; 21 x 15 cm; *Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento*; Brasília, DF; 2011; páginas 366 e 367.
2. **Coelho,** Luciana; **Angelo,** Claudio; & **Salomon,** Marta; *Financiamento Não é Esmola, diz Mexicano*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 89; N. 29.477; Seção: *Ciência*; São Paulo, SP; 16.12.09; página A 18.
3. **Idem;** *Proposta de Fundo do Clima ganha Força*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 89; N. 29.477; Seção: *Ciência*; São Paulo, SP; 16.12.09; página A 18.
4. **Folha de S. Paulo;** *EUA matam Réu Convertido à Não-violência*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 85; N. 28.014; Seção: *Mundo*; São Paulo, SP; 14.12.05; página A 14.
5. **Rique Neto,** Júlio; **Formiga,** Nilton; & **Medeiros,** Felipe Fernandes de; *Verificação de Um Modelo Mediacional entre a Empatia e o Perdão Interpessoal em Relação a Um Ofensor*; *Anais do XIX Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento*; Maria Cláudia Santos Lopes de Oliveira; *et al.*; Orgs.; 12 a 15.11.11; Artigo: 1.352 p.; 21 x 15 cm; *Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento*; Brasília, DF; 2011; páginas 284 e 285.
6. **Vieira,** Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.
7. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 52 e 53.
8. **Zehr,** Howard; *Trocando as Lentes: Um Novo Foco sobre o Crime e a Justiça*; 280 p.; 11 caps.; 4 apênds.; posf.; 189 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Palas Athena*; São Paulo, SP; 2008; páginas 149 a 214.

L. L. J.